DIA 121

Leia Juízes 13.1 até 14.20

ESTUDO DE HOJE: JUÍZES 13.5-7

Sansão era nazireu – uma pessoa separada por meio de um voto para servir ao povo de Deus; seus pais fizeram um voto por ele. Um voto nazireu, às vezes, era temporário; mas, no caso de Sansão, era vitalício. Como nazireu, ele não podia cortar o seu cabelo, tocar em um cadáver ou tomar qualquer bebida alcoólica.

Deus fortaleceu Sansão para servir Israel, dando-lhe grande força; e, quando era obediente, ele fazia muito para o Senhor. No entanto, frequentemente, Sansão fez mau julgamento e pecou terrivelmente. Tipicamente, ele, de forma precipitada, usou o dom especial que Deus deu-lhe para propósitos egoístas. Por exemplo, quando usou sua força para matar 30 homens em Asquelom.

Hoje em dia, Deus fortalece o povo para servir à Igreja (I Co 12.1). O apóstolo Paulo afirma que esses dons devem ser usados "para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo" (Ef 4.12). Mas, como Sansão, costumamos usar nossos dons de Deus para propósitos egoístas. Usar essas habilidades para nós mesmos rouba da Igreja a intenção que Deus tem para ela. Quando usa os dons que Deus deu-lhe, você está servindo à Igreja ou a si mesmo?

PERGUNTAS FREQUENTES

POR QUE JOÃO BATISTA APRESENTAVA JESUS COMO O CORDEIRO DE DEUS?

A expressão "Cordeiro de Deus", utilizada por João Batista (Jo 1.29,36) pode referir-se ao cordeiro sacrificial que era morto diariamente no templo (Êx 29.38-46) ou ao cordeiro sacrificial de Isaías 53.7. Ambos os rituais de sacrifício tratavam de resgate e de perdão de pecado.

No entanto, isso não era tudo o que João tinha em mente; ele apresentava Jesus como o cordeiro pascal, cuja morte é o acontecimento central da temporada de Páscoa (ver Lc 22.7). No primeiro século, os judeus faziam uma peregrinação a Jerusalém toda primavera para celebrar a Páscoa e para reler a história do êxodo (Êx 12.1 – 15.27). Quando o povo de Israel estava sendo resgatado do Egito, o sangue de um cordeiro deveria ser aspergido nos umbrais de cada casa judaica do Egito para salvar da morte quem estivesse ali. Os judeus que iam a Jerusalém para celebrar a Páscoa precisavam oferecer um cordeiro perfeito como sacrifício, e o animal não poderia estar doente ou ter ossos quebrados.

Jesus usou Sua última refeição de Páscoa para mostrar que Sua morte sacrificial daria um novo significado à festa (Mc 14.17-31). Em João, a cruz tornou-se um altar onde Cristo foi morto como o cordeiro pascal. As pernas de Jesus não foram quebradas, cumprindo uma regra da Páscoa (Jo 19.33,36; Êx 12.46). O sangue escorria livremente de Sua ferida, mostrando que Sua vida estava sendo trocada por outras (Jo 19.34). Assim como um cordeiro morreu para salvar a vida das famílias judias do Egito na primeira Páscoa, a morte do Filho de Deus na cruz serve para trazer salvação ao mundo.

Leia João 1.29-51

ESTUDO DE HOJE: JOÃO 1.35

Esses novos discípulos deram vários nomes a Jesus: Cordeiro de Deus, Rabi, Messias, Filho de Deus e Rei de Israel (Jo 1.36,38,41,49). Quando puderam conhecê-lo, admiravam-no ainda mais.

Embora esses discípulos utilizassem muitos títulos diferentes, eles não compreenderam plenamente quem era Jesus até três anos depois (At 2). As palavras que eles tão facilmente proferiam tiveram de ser informadas por meio da experiência.

Podemos ter tido certas expectativas quando encontrarmos Jesus pela primeira vez. Entretanto, nossas expectativas também mudarão e serão alteradas conforme lemos as Escrituras e tivermos uma vida com o Senhor. Quanto mais tempo passarmos conhecendo Cristo, mais iremos compreender e apreciar quem Ele é e o que deseja fazer – em nós e no mundo.

O que você vê Deus realizando no mundo? Como Ele equipou-o para fazer parte disso? Como você pode envolver-se?

ORANDO OS SALMOS

Expresse suas mágoas e suas preocupações a Deus e depois volte sua atenção à presença e ao poder inabaláveis do Senhor.

Leia Salmos 102.1-28

Leia Provérbios 14.15,16

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.